**Introdução à Economia**

**Equilíbrio Macroeconómico:**

**Caderno de Exercício**

**1.** Suponha que se verificam as seguintes relações **numa dada economia fechada sem Estado:** C = 100 + 0.6 Y e I = 300

1. Diga quais os valores de equilíbrio do rendimento, do consumo e da poupança.
2. Se o investimento aumentar em 50 u.m. qual será o aumento no rendimento de equilíbrio?
3. Represente graficamente o equilíbrio inicial e final deste modelo, utilizando as condições de equilíbrio Y = D.
4. Suponha que as pessoas, para cada nível de rendimento, resolvem poupar mais 10 u.m.. Calcule os novos níveis de poupança e de rendimento de equilíbrio.
5. Se a propensão marginal ao consumo aumentar para 0.8, qual será o novo rendimento de equilíbrio (considerando a situação inicial)?

**2..** Suponha que numa dada economia, com Estado e sem comércio externo, em que a função consumo é dada por **C = 100 + 0,5 Yd**, o rendimento disponível é dado por **Yd = Y – T + Tr**, o investimento é **I = 55**, os gastos do Estado **G = 150** e os impostos **T = 10** (valores em u.m.), Tr=0.

**a)** Calcule o rendimento de equilíbrio

**b)** Determine o multiplicador da Despesa autónoma;

1. Após um aumento no investimento o rendimento sofreu um aumento de 150 u.m. Qual foi o aumento do investimento?
2. (a ser resolvido pelo próprio aluno) Represente graficamente as situações das alíneas a) e c).

1. Suponha que numa dada economia sem Estado e sem relações com o exterior a função consumo é dada por C = 100 + 0,8 Y e o investimento por I = 50.
   1. Calcule o rendimento de equilíbrio;
   2. O investimento aumentou ocasionando um aumento do rendimento de 50 u.m.. Qual foi o aumento do investimento?
   3. Represente graficamente as situações das alíneas a) e b).
2. Considere o seguinte modelo simplificado: Y = C + I, onde I = 150 e C = 100 + 0,8Y. = Ca + ç\*Y

(Yd = Y, não há ainda Estado)

* 1. Quantifique as variáveis Y, C e S, apresentando a função poupança
  2. Calcule o impacto final que teria sobre o nível de Rendimento, um aumento de 15 por cento no Investimento.

1. O país A, em 2003, é caracterizado pelos seguintes elementos:
   * + O Consumo é dado pela função C = 5 + 0,75 Y;
     + O Investimento é de 15 u.m.;
     + Os Gastos dos Estado são 10 u.m. e não existem impostos;
     + O Rendimento de Pleno emprego é de 150 u.m.

Entretanto, o Governo, sabendo da existência de desemprego, solicita aos conselheiros económicos informação sobre a via que deverá adoptar para elevar o nível de rendimento até à eventual utilização plena dos recursos disponíveis.

* 1. O que é que diria se estivesse na situação de conselheiro? (Apresente todos os cálculos inerentes para o efeito).
  2. Se o governo decidir aumentar as transferências para as famílias para atingir o pleno emprego, qual deverá ser o aumento das transferências (Trf)?

1. Considere o seguinte modelo:

Y = C + I + G + ( X – M ),

C = Ca + *c*Yd

I = Ia

G = Ga

X = Xa

M = Ma + *m*Y

T = Ta + *t*Y

Tr = Tra

(dados adicionais : Yd = Y – T + Tr e D = Y)

* + 1. Como caracteriza a economia representada por este modelo?
    2. Explique o significado de c, de m e de t.
    3. Encontre o rendimento de equilíbrio.
    4. Determine o multiplicador da despesa autónoma para o modelo exposto.

1. Numa economia fechada e com investimento exógeno, se o Estado aumentar os seus gastos e diminuir as transferências no mesmo montante, como varia o produto de equilíbrio?

**a)** Aumenta;

* + - * 1. Diminui;
        2. Não varia;

d)Os elementos fornecidos não são suficientes para responder à questão

1. Numa economia fechada e com investimento exógeno, se o Estado aumentar os seus gastos e diminuir as transferências no mesmo montante, como varia o produto de equilíbrio?

**a)** Aumenta;

b)Diminui;

c)Não varia;

* + - * 1. Os elementos fornecidos não são suficientes para responder à questão.

1. Considere que a economia fechada XPTO se caracteriza pelas seguintes equações (valores em Milhões de u.m.):

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| C = 100 + 0,8 Yd | (Consumo Privado) | G = 200 | (Consumo Público) |
| T = 50 | (Impostos) | I = 400 - 800 i | (Investimento bruto) |
| MS = 225 | (Oferta de Moeda) | L = 0,25Y – 500i | (Procura de Moeda) |
| P = 1 | (Índice de preços) | Tr = 0 | (Transferências) |

**a)** Caracterize a função procura de moeda quanto aos seus motivos.

**b)** Sabendo que a taxa de juro (i) faz a ligação entre o mercado do produto, em que o equilíbrio é dado por Y=D, e o mercado monetário, em que o equilíbrio é dado por MS = L, calcule a taxa de juro e o rendimento de equilíbrio.

**c)** Qual o multiplicador da despesa da economia XPTO?

**d)** Suponha que o Governo resolve diminuir os gastos públicos em 50 Milhões de u.m. qual a variação no rendimento nacional (suponha que a taxa de juro se mantém constante)?

**e)** Se nesta economia o total de notas e moedas em circulação for 100 Milhões de u.m. e a taxa de reservas obrigatórias de 10%. Qual o Multiplicador Monetário e a Base Monetária?

**10.** Suponha uma economia fechada com Estado, que no período t=0 apresentava as seguintes equações: C=100+0,5Yd; I=400-800i; G=200+0,3Y; T=50+0,1Y; Tr=100.

**a)** Determine a condição de equilíbrio do mercado de produto em t=0. Represente graficamente. Se a taxa de juro for igual a 10%, qual o valor do produto.

* 1. Explique o significado dos coeficientes 0,5 da equação do consumo e 0,1 da equação dos impostos.
  2. Determine a equação da poupança. Represente graficamente.

1. Considere que a IS e a LM de uma dada economia são dadas respectivamente por: Y = 910 – 4000i e Y = 10 +5000i
   1. Determine o equilíbrio da economia real (Y e i). Represente graficamente.
   2. Suponha que o governo decide aumentar os gastos públicos de onde resulta uma nova recta IS dada por Y = 1360 – 4000i. Encontre o novo equilíbrio e represente graficamente.
   3. Relacione a alínea b) com o modelo AD-AS.
2. **A** economia da Macrolândia pode descrever-se pelas seguintes equações:

C = 560 + 0,8 Yd (Consumo Privado)

I = 800 (Investimento)

G = 700 (Consumo Público)

T = 100 + 0,25Y (Impostos)

Tr = 25 (Transferências)

**a)** **Diga qual o modelo que caracteriza esta economia e determine os valores de equilíbrio do rendimento e do saldo orçamental. Classifique o saldo orçamental.**

**b)** Determine a expressão algébrica da poupança. Represente graficamente.

1. **Suponha que o Governo resolve diminuir os gastos públicos (autónomos) em 100 u.m.. Utilizando o multiplicador relevante quantifique a variação no rendimento. Que tipo de política foi prosseguida?**
2. Considerando que o Governo da Macrolândia implementou a medida da alínea anterior (diminuição dos gastos (G)) e ainda aumentou os impostos (T).

Descreva a forma como estas duas medidas se repercutem na actividade económica [Produto (Y), Emprego, Nível de Preços (P), inflação e taxas de juro (i),…]. Represente graficamente nos espaços IS-LM e AS-AD.

1. Para cada um dos seguintes pontos, assinale se a frase é verdadeira ou falsa.
   1. Os impostos directos e os subsídios às famílias têm efeitos simétricos sobre o consumo. **V**
   2. A propensão marginal a poupar é igual a **S/Y**. **F**
   3. Aumentar a taxa média dos impostos directos desloca a Procura agregada para a direita. **F**
   4. O aumento dos preços do petróleo provocará mais inflação, quer na Europa, quer na Arábia

Saudita. **V**

* 1. Quando aumenta a propensão a poupar, aumenta o multiplicador da despesa. **F**
  2. Baixar as contribuições para a Segurança Social é uma forma de estimular a Oferta. **V (SS das empresas)**
  3. Quanto mais o investimento reagir à Produção, isto é, quanto maior a propensão marginal a investir, maior é o multiplicador da Despesa. **V**
  4. A Lei do Trabalho nos países da Zona Euro dificulta o despedimento, o que faz com que o desemprego seja mais baixo que no Reino Unido ou nos Estados Unidos. **F**
  5. A reposição de 4 feriados constitui um choque positivo na Oferta, pois aumenta os custos das empresas. **F**
  6. Se as Importações crescerem com o Rendimento Nacional, contribuem para a estabilização automática da economia. **V?**
  7. Um aumento nos Gastos Públicos tem sempre um efeito de “Crowding-out” no investimento privado, no mesmo montante, se este for sensível à taxa de juro. **F (sim, mas não no mesmo montante)**

1. A procura agregada (AD) é a soma dos gastos e da procura dos privados, empresas e entidades públicas, mais a exportação líquida de bens e serviços.
   1. Explique porque é que a AD está inversamente relacionada com o nível dos preços.
   2. Que outras variáveis, para além do nível de preços, podem afectar a AD?
   3. O que acontece à AD quando estas variáveis se alteram?

1. Qual das seguintes variáveis pode variar sem provocar um deslocamento na curva da procura agregada?
   1. Taxa de juro;

## b) Nível de preços;

1. Taxas de imposto;
2. Expectativas relativamente à inflação.

1. Um aumento da produtividade do trabalho:
   1. Constitui um choque positivo na Procura
   2. Constitui um choque negativo na Oferta
   3. Faz aumentar a taxa de juro
   4. **Faz diminuir a inflação**
2. Uma diminuição do custo da energia em Portugal:

## a) Constitui um choque positivo na Oferta

1. Constitui um choque negativo na Oferta
2. Constitui um choque negativo na Procura
3. Nenhum dos anteriores

18. Um aumento súbito das exportações:

1. Aumenta as receitas do Estado e faz descer os preços
2. Aumenta o Rendimento disponível e faz descer os preços
3. Constitui um choque positivo na Oferta

## d) Faz deslocar a curva AD para a direita

19. Um aumento do subsídio de desemprego e do Rendimento Social de Inserção:

1. Diminui as receitas do Estado e a taxa de juro
2. Aumenta o consumo privado e faz baixar a taxa de juro
3. Faz deslocar a curva AS para a esquerda

## d) Nenhum dos anteriores

20. A combinação mais eficiente para combater a deflação é:

1. Aumentar os Gastos Públicos e diminuir a oferta de Moeda
2. Aumentar a oferta de Moeda e diminuir os Gastos Públicos

## c) Aumentar os Gastos Públicos e a oferta de Moeda

d) Diminuir os Gastos Públicos e a oferta de Moeda

21. Para melhorar a Balança Comercial, o Estado português pode:

## a) Diminuir as contribuições para a Segurança Social e aumentar o IVA

1. Diminuir as contribuições para a Segurança Social e baixar o IVA
2. Baixar a taxa de juro
3. Desvalorizar a taxa de câmbio do euro

22. A combinação mais eficiente para aumentar a poupança interna é:

a) Aumentar os Impostos directos e as transferências para as famílias

## b) Aumentar o IVA e diminuir os Gastos Públicos

1. Aumentar o IVA e a oferta de Moeda
2. Aumentar os Impostos directos e diminuir as transferências para as famílias (tb poderia ser, mas menos eficiente)

23. Uma diminuição dos custos unitários do trabalho:

a) Constitui um choque positivo na Procura global

## b) Constitui um choque positivo na Oferta global

1. Faz diminuir o PIB real
2. Faz aumentar a inflação

1. Quando diminui a propensão marginal a importar:
   1. O multiplicador da despesa diminui e aumenta o Rendimento de equilíbrio.
   2. O multiplicador da despesa diminui e diminui o Rendimento de equilíbrio.
   3. **O multiplicador da despesa aumenta e aumenta o Rendimento de equilíbrio.**
   4. O multiplicador da despesa aumenta e diminui o Rendimento de equilíbrio.

1. Um aumento dos impostos directos (IRS, IRC) :
   1. Aumenta a poupança das famílias e a taxa de juro
   2. Diminui o Rendimento disponível e faz subir os preços
   3. Diminui o consumo privado e faz subir a taxa de juro

## d) Faz deslocar a curva AD para a esquerda

26. Um país sofre de défice na Balança Comercial. Supondo que a economia é representada por um modelo procura agregada (AD) / oferta agregada (AS), a reposição do equilíbrio externo pode ser conseguida através de:

a) Um “choque adverso da oferta”;

## b) Uma diminuição da inflação interna;

1. Uma política orçamental expansionista;
2. Nenhuma das medidas anteriores.

1. Numa economia fechada e com investimento exógeno, se o Estado aumentar os seus gastos e diminuir as transferências no mesmo montante, como varia o produto de equilíbrio? **a) Aumenta;** 
   1. Diminui;
   2. Não varia;
   3. Os elementos fornecidos não são suficientes para responder à questão.

1. Aumentando os gastos no mesmo montante dos impostos:
   1. O Saldo Orçamental não varia;
   2. O Saldo Orçamental aumenta;
   3. O Saldo Orçamental diminui;

## d) Os elementos fornecidos não são suficientes para responder à questão. (depende de os impostos terem ou não uma componente endógena, isto é, aumentarem com o rendimento)

29. Sempre que os impostos sobre as famílias diminuem:

1. A procura agregada desloca-se para a esquerda, diminuindo o produto e aumentando o nível geral de preços;
2. A oferta agregada aumenta, reduzindo o nível geral de preços e aumentando o PIB;

## c) A procura agregada aumenta e consequentemente gera-se um processo inflacionista;

d) A oferta agregada diminui, ocorrendo recessão económica e deflação.

30. Uma diminuição do preço internacional do petróleo, traduz-se:

## a) Num choque positivo da oferta;

1. Num aumento do produto acompanhado de descida do nível geral de preços;
2. Numa redução dos custos para as empresas e, por conseguinte, num aumento da oferta agregada; d) Todas as respostas anteriores estão corretas.

31. Um aumento das importações, traduz-se:

a) Numa diminuição da oferta agregada;

## b) Numa diminuição da procura agregada e consequente diminuição do produto e do nível geral de preços;

1. Num aumento da procura agregada e consequente aumento do nível geral de preços;
2. Nenhuma das respostas anteriores está correta.

32. Um aumento do Investimento estrangeiro:

## a) Aumenta a Despesa, a taxa de juro e o nível de preços

1. Aumenta a Despesa, mas baixa a taxa de juro e os preços
2. Aumenta a Despesa, mas diminui o Défice Comercial
3. Nenhuma das anteriores

33. Qual dos seguintes acontecimentos não é um choque positivo sobre a Oferta Agregada:

1. Uma diminuição do custo de produção de painéis solares
2. A descoberta de gás natural no Alentejo
3. A diminuição da TSU das empresas

## d) O aumento do Imp.Produtos Petrolíferos

34. Quando diminui a taxa marginal de imposto:

1. O multiplicador da despesa diminui e aumenta o Rendimento de equilíbrio.
2. O multiplicador da despesa diminui e diminui o Rendimento de equilíbrio.
3. **O multiplicador da despesa aumenta e aumenta o Rendimento de equilíbrio.**
4. O multiplicador da despesa aumenta e diminui o Rendimento de equilíbrio.